**ATENDIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO PACIENTE RECÉM-NASCIDO PREMATURO FRENTE A PARADA CARDIORREPSIRATÓRIA**

Tatiane Barbosa de Lira¹, Rafaela Figueirêdo de Oliveira², Janaína Ribeiro Corado³, Erica Folha Neres4, Maria de Fátima Alves de Sousa5, Edineide Nascimento Silva6, Odaisa Araújo Veleda7.

1,2,3,4,5,6,7Hospital Municipal Areolino Mascarenhas. Gilbués-PI.

(tatianeliraa2@hotmail.com)

**Introdução:** A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é a cessação abrupta e inesperada da função mecânica do coração. A maior causa de PCR em neonatos é a hipóxia, ou seja, o fornecimento inadequado de oxigênio para células. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa onde versa sobre os cuidados de enfermagem durante a PCR de um RN prematuro em um hospital de pequeno porte em uma cidade no Piauí em julho de 2023. O trabalho não precisou ser apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, obedecendo a Resolução n◦ 510/2016 onde afirma que trabalhos com intuito exclusivamente educativo que não identifique o sujeito não será avaliado pelo CEP. **Resultados:** Em 28 de julho de 2023 durante a madrugada deu entrada ao hospital paciente de 15 anos que entrou em trabalho de parto e teve o bebê em domicílio, levou ao hospital para realização dos primeiros cuidados com RN de 35 semanas, foi detectado ausência de pulso de respiração e cianose central, prontamente a equipe iniciou manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) conforme protocolo da *American Heart Association* (AHA), oferta de oxigênio e monitorização de frequência cardíaca, saturação de oxigênio e temperatura axilar, materiais estes que a unidade dispôs naquele momento, administrado medicamentos de acordo com a AHA, verificado glicemia capilar, valor abaixo do nível da normalidade, onde foi feita a correção. Após 50 minutos houve retorno da circulação espontânea e cuidados pós-parada, bem como a regulação para serviço de referência com maior suporte, transporte realizado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), unidade básica, com condutor socorrista, técnico em enfermagem e médico. Foi realizado também orientação com a parturiente, sobre os cuidados necessários para o RN e para ela, orientações sobre os cuidados durante a gestação e o parto. **Conclusões:** Foi verificado a importância da equipe de enfermagem, bem como, a multidisciplinariedade durante o atendimento de paciente grave mesmo em hospital de pequeno porte. O atendimento básico deve ser realizado de forma correta embasado na literatura científica para então surtir efeito positivo para o paciente.

Palavras-chave: Parada Cardiorrespiratória. Recém-Nascido. Cuidados de Enfermagem.

Área Temática: Manejo do Paciente Grave.